



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CARACTERIZAÇÃO FLORÍSTICA DA MATA CILIAR DO RIO AQUIDAUANA: SUBSÍDIOS À RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Gilson Lucas Xavier de Oliveira¹, Bruna Alves Coutinho², Crisley Helena Simão² & Camila Aoki^{1,3}

1. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, Aquidauana, 79200-000, Brasil, 2. Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, Caixa postal 549, CEP 79070-900 Campo Grande, MS, Brasil, 3. Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais, Caixa postal 549, CEP 79070-900 Campo Grande, MS, Brasil, e-mail para correspondência: aokicamila@yahoo.com.br.

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Pôster

As matas ciliares desempenham funções vitais para a qualidade da água, absorvendo e filtrando a água das chuvas contaminadas, evitando a contaminação de nascentes e aumentando o suprimento de água despoluída aos aquíferos subterrâneos. Além disso, mantém a fauna silvestre, promove conforto térmico, entre tantos outros serviços ecossistêmicos. Estes papéis são acentuados quando pensamos em matas ciliares inseridas em áreas urbanas. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento florístico e selecionar espécies com potencial uso para recuperação de áreas degradadas nas margens do Rio Aquidauana. A indicação levou em consideração a distribuição original da espécie, grupo ecológico, produção de frutos para a fauna silvestre e grau de ameaça. A coleta de dados foi realizada entre dezembro de 2014 e agosto de 2015, através de caminhadas aleatórias, perfazendo aproximadamente 6 km de extensão da margem dos rios. Foram registradas 53 espécies na mata ciliar do Rio Aquidauana e por levantamento bibliográfico há possibilidade de ocorrência de mais 46 espécies, totalizando 99 espécies para a região. A composição florística é mista, resultado da presença de espécies típicas das margens de rios e espécies características de cerrado, formação vegetacional adjacente à mata ciliar. As espécies registradas estão distribuídas em 39 famílias, com destaque para Fabaceae (19 espécies), Rubiaceae (6 espécies), Bignoniaceae, Euphorbiaceae e Malvaceae (5 espécies cada). Mais de 80% das espécies registradas apresentam algum tipo de utilidade conhecida, incluindo uso pela fauna silvestre (50%), remédio na medicina popular (32%), madeira (24%), lenha (23%), entre outras. Foram selecionadas 49 espécies vegetais indicadas para recuperação de trechos da mata ciliar do Rio Aquidauana. Entre as espécies indicadas há ameaçadas de extinção, pioneiras frutíferas para a fauna, espécies adaptadas a solos úmidos ou brejosos, entre outras características.

Os autores agradecem ao CNPq pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.